



TABELA 1

Relatório CODI	Código CEB	TENSÃO NA REDE	DIMENSÃO (mm)							
			A	B	C	D	E	F	G	H
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
3.2.18.26.1	210.95.033	13,8 kV	1250	400	200	200	450	341	59	280
	210.95.035	34,5 kV	1650	600	300	300	550	380	20	380

Obs.:

1. Medidas em milímetros.
2. O desenho é orientativo, sendo permitido pequenas variações no formato, desde que atendam às cotas indicadas.
3. O reforço do Suporte afastador necessário para atender as cargas solicitadas, deverá ser conforme a figura, não devendo impedir a instalação dos parafusos nos respectivos furos.
4. A tolerância nas dimensões é de 1%, não cumulativa, salvo quando indicada.

1. OBJETIVO.

Esta EMD padroniza as dimensões e estabelece as condições gerais e específicas do Suporte Afastador Horizontal para RDC a ser instalado em Redes de Distribuição Compactas Protegidas de 13,8 kV e 34,5 kV da CEB.

2. NORMAS E/OU DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Conforme relatório CODI-3.2.18.26.1 e as NBR's 5426/85, 5427/85, 5996/84, 6323/90, 6547/86, 7397/90, 7398/90, 7399/90, 7400/90, 8094/83, 8096/83, 8158/83, 8159/84, ABNT NBR ISO 261:2004, ABNT NBR NM 87:2000, NTD 2.06, ou outras normas que assegurem igual ou superior qualidade.

3. DEFINIÇÕES.

Conforme NBR 6547/86, relatório CODI-3.2.18.26.0 e NTD 2.06.

4. CONDIÇÕES GERAIS.**4.1. Identificação:**

Cada Suporte afastador deve ser identificado, de modo legível, visível e indelével, no mínimo, com:

- a) nome ou marca do fabricante.

4.2. Condições de utilização:

O Suporte Afastador Horizontal é um suporte horizontal alongado que tem por finalidade permitir maior afastamento da RDC de edificações, suportando os cabos de alumínio cobertos de 15 kV e 35 kV, tanto em espaçadores poliméricos instalados na sua extremidade como em isoladores de pino, nas estruturas que utilizam estribos, para permitir maior estabilidade dos mesmos.

Poderá ser usado para sustentação do cabo mensageiro das redes compactas, em condições de tangência ou em ângulos de até 6° e, para a fixação da ferragem complementar (estribo) de sustentação do espaçador e dos cabos-fase.

4.3. Acabamento:

O Suporte afastador deve ter superfície lisa, contínua e uniforme, ser isento de saliências pontiagudas, arestas cortantes, cantos vivos ou outras imperfeições.

Se houver soldagem, esta deve ser contínua, não sendo aceita a soldagem por pontos ou intermitente ou solda branca. Quanto ao aspecto visual, as partes zincadas devem estar isentas de áreas não revestidas e irregularidades tais como inclusões de fluxo, de borras ou outros defeitos.

5. CONDIÇÕES ESPECÍFICAS.**5.1. Material:**

Aço carbono laminado.

5.2. Proteção superficial:

O Suporte afastador deve ser revestido de zinco pelo processo de imersão a quente, conforme a NBR 6323 e a espessura mínima do revestimento deve atender a Tabela 1 da NBR 8158/83, sendo que o zinco utilizado deve ser do tipo comum definido na NBR 5996, com o máximo de 0,01% de alumínio.

A zincagem deve ser feita após a fabricação, furação e identificação do material.

5.3. Características técnicas:

5.3.1. Características geométricas e dimensionais: Conforme Figura.

5.3.2. Características mecânicas: O Suporte afastador Horizontal corretamente ensaiado, deve atender os valores de flechas medidos na extremidade da peça, para as cargas nominais de trabalho e cargas máximas, dados na Tabela 2.

TABELA 2

DESCRIÇÃO DO CARREGAMENTO (CARGA)	RESISTÊNCIA "F" (daN)	FLECHA (mm)	
		Máxima	Residual Máxima
1	2	3	4
RESISTÊNCIA NOMINAL	300	15	0
MÁXIMA SEM DEFORMAÇÃO PERMANENTE	500	70	10

5.4. Embalagem e acondicionamento:

Consultar a Área de Suprimentos.

6. INSPEÇÃO.

Os ensaios e métodos de ensaios, amostragem e critérios de aceitação ou rejeição devem estar de acordo com as normas e documentos citados no item 2 desta EMD.

7. FORNECIMENTO.

Para o fornecimento deste material, o mesmo deverá estar em conformidade com as exigências de cadastramento da CEB-D.

Obs.:

1. O suporte afastador horizontal deve ser fornecido com a presilha (conector) montada.
2. A presilha deve ter dois leitos, conforme desenho, para acomodar de um lado, cabos mensageiros de 0,6 a 8,0mm de diâmetro e, do outro, cabos mensageiros de 8,0 a 10,0mm de diâmetro.
3. A presilha deve possuir nervuras internas ou dispositivo equivalente, para travamento das partes que a formam, durante a plicação do torque ao parafuso, de modo a evitar o giro de uma parte sobre a outra.
4. A presilha deve ter cantos arredondados e ressaltos adequados na parte externa, próximo às bordas, para permitir um suave deslizamento das carretilhas utilizadas no lançamento dos condutores-fase.

8. MEIO AMBIENTE**8.1. Legislação**

Em todas as etapas da fabricação, do transporte e do recebimento do produto, **devem ser cumpridas rigorosamente** a legislação ambiental brasileira a demais legislações, estaduais, municipais e distritais aplicáveis ao assunto.

8.2. Penalidades

O fornecedor é responsável pelo pagamento de multas e pelas ações decorrentes de práticas lesivas ao meio ambiente que possam incidir sobre a CEB-D, quando derivadas de condutas praticadas por ele e/ou por seus prepostos,

8.3. Informações pertinentes a descarte e/ou composição do produto

O fornecedor deve apresentar, quando solicitado, visando orientar as ações quanto ao destino final do produto quando retirados do sistema, as seguintes informações:

8.3.1. Materiais utilizados na fabricação; Materiais utilizados na fabricação dos componentes do produto e respectivas composições físico-químicas de cada um deles;

8.3.2. Descarte: Efeito desses componentes no meio ambiente quando de sua disposição final (descarte);

8.3.3. Orientações para descarte: Orientações em conformidade com as legislações ambientais aplicáveis, quanto a forma mais adequada da disposição final do produto.